

Você me ensinou a ser uma borboleta somente assim você poderia quebrar minhas asas - Sina Niemeyer

Para mim.

Foi aqui que eu te conheci pela primeira vez. Eu tinha uma infância tão feliz.

Lembro-me de seus calorosos olhos castanhos que às vezes me lançavam esse olhar intenso de excitação e algo secreto, me pressionando contra a parede e me fazendo não dizer nada. Porque tudo ao meu redor parecia desacelerar, você criou essa bolha confusa onde apenas nós dois importávamos. Mesmo agora, eu não saberia quais eram minhas emoções sobre isso - eu não entendia.

Foi aqui que você me deu um beijo na minha bochecha para dizer olá e perguntou se eu tinha gostado.

Eu tinha uma infância tão feliz. E aí você veio.

Você destruiu tudo.

Às vezes eu realmente me pergunto sobre como apenas alguns segundos podem mudar sua vida inteira.

Às vezes me pergunto se isso vai parar de me perseguir.

Eu já passei tanto tempo pensando sobre isso.

Então, muitas vezes eu penso em como seria mais fácil se eu dissesse que inventei tudo, que foi um conto de menina.

Ou se eu tivesse dito algo de imediato.

Ou se eu simplesmente não me importasse.

Ou se ele não existisse mais.

Aqui é onde você me levantou com as mãos por debaixo do meu traseiro para dizer adeus.

Você não destruiu apenas meu relacionamento com os homens em geral, mas também meu relacionamento com meu pai e meus irmãos.

É aqui que você aponta sua língua para dentro e para fora para mim enquanto esconde sua boca com a sua mão esquerda.

Este é o lugar onde meu avô me abraçou. Você estava sentado ao lado dele e eu já estava com medo de que você aproveitasse a oportunidade para me tocar. E você o fez.

É aqui que você claramente ultrapassou o limite e foi longe demais. Eu nunca encontrei as palavras certas para isso.

Eu não sabia o que tinha acontecido comigo.

No funeral do meu avô, você me disse: Oh, você parece muito bem! enquanto eu estava chorando. Qual é a porra do seu problema?

* Admissão no dia anterior a ontem após tentativa de suicídio.

Eu cresci com medo.

Depois do que aconteceu, eu precisava ser um mestre em controlar situações e observar os meus arredores. Eu vigiei todos muito de perto para não acabar em um quarto com apenas nós dois ou fazer ninguém suspeito. Você ainda me controlava. Talvez até mais.

Eu luto.

Eu estou lutando muito para não perder minha família, para não ficar com raiva como eu deveria estar, para não deixar você me fazer alguém que eu não sou.

Toda essa destruição. Como não posso te odiar? Eu ainda não sei. Eu ainda tento te entender, quero te dar uma chance.